

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2008, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Relatório do Comitê de Auditoria.

O Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2008 foi marcado por incertezas na economia americana, que em decorrência dos problemas no setor imobiliário evoluiu para dificuldades no sistema bancário daquele país e acabou por contaminar a economia da Europa e de outros países. A rápida atuação do governo e do Banco Central Americano conseguiu reduzir os impactos negativos sobre a economia, embora não os tenham eliminado completamente. Como consequência, os países desenvolvidos passaram a apresentar sinais de desaceleração no crescimento do PIB para o atual exercício. Os países emergentes enfrentaram conjunturas diferenciadas. Com crescimento econômico baseado nas exportações e principalmente no crescimento do mercado interno e demanda crescente em commodities, principalmente no petróleo, a crise de liquidez terminou por provocar pressões inflacionárias, em maior ou menor escala.

Com isso, percebe-se o início de uma política monetária contracionista por todo o mundo, excetuando-se os Estados Unidos, pressionados por necessidades de se evitar uma deterioração ainda maior nas expectativas dos consumidores, o que poderia levar o país a uma situação de recessão indesejada. A recessão americana seria um sinal marcante da reversão do ciclo de elevado crescimento mundial dos últimos anos.

O Brasil, em especial, mostra estar com uma economia menos vulnerável aos choques externos, embora analistas alertem que o país não está totalmente blindado. Neste primeiro semestre, inclusive, o destaque da economia brasileira foi o reconhecimento positivo por duas das três maiores agências de classificação de risco - Standard & Poor's e Fitch -, com a promoção do país a condição de *Investment Grade*. Mesmo assim, diante das pressões inflacionárias que se avolumaram, o Banco Central elevou sua taxa básica de juros em 100 bp no semestre, levando a taxa básica Selic de 11,25% para 12,25% a.a., com perspectivas de aumentos subsequentes.

Baseado na performance do mercado doméstico e crescentes resultados das exportações, observou-se ainda a evolução nos níveis de emprego e taxa de crescimento do PIB de 5,8% no primeiro trimestre, apesar das incertezas da conjuntura mundial.

O mercado financeiro ressentiu-se das incertezas da conjuntura americana, tendo operado com volatilidade ao longo de todo o semestre, mas a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) apresentou recordes sucessivos de volume e de valorização, embora já se configurasse a perspectiva de um movimento de correção, que iniciou-se pelas bolsas americanas no período.

O Mercado de Previdência Complementar

Nos cinco primeiros meses de 2008 o mercado de previdência complementar manteve forte ritmo de crescimento, com procura concentrada no produto VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres). No período, foi registrada arrecadação de R\$ 12,3 bilhões, o que representa aumento de 19,5% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Segundo a FENAPREVI (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), até maio de 2008 os resgates totalizaram R\$ 6,8 bilhões, valor 33% maior que o resgatado no mesmo período de 2007. Já os ativos sob gestão das entidades atingiram R\$ 135,7 bilhões até maio, com crescimento de 23,4% no período.

O VGBL arrecadou R\$ 9,1 bilhões no acumulado até maio de 2008, alta de 27,7% sobre o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 63,8 bilhões em ativos sob gestão - crescimento de 35,9% em relação a de 2007. Neste produto a Brasilprev registrou crescimento de 59%, com R\$ 4,8 bilhões em ativos no mês de maio.

Já o PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) mostrou estabilidade, com arrecadação de R\$ 1,9 bilhões até maio de 2008. O total de ativos do PGBL do mercado alcançou R\$ 35,6 bilhões, com crescimento de 18,7% em relação ao mesmo período de 2007, enquanto a Brasilprev cresceu 40,2% no mesmo período e atingiu R\$ 6,0 bilhões em ativos neste produto.

Vale também destacar os fundos compostos, que foram responsáveis por 112% da captação líquida em previdência no acumulado dos últimos 12 meses até junho de 2008, evidenciando um maior apetite por risco na busca de maiores rentabilidades.

A Brasilprev

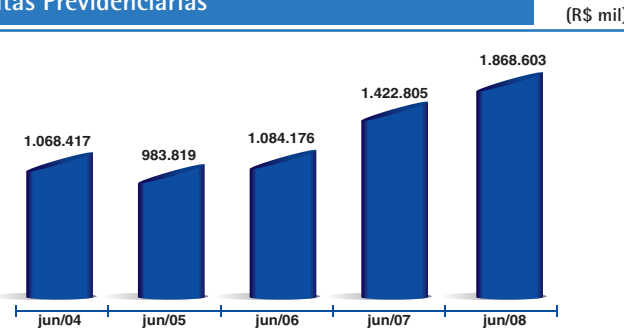
A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma parceria entre o Banco do Brasil (49,99%), maior instituição financeira do país e da América Latina, o Principal Financial Group, Inc. (46,01%), empresa líder do mercado norte-americano de previdência complementar - membro da Fortune 250 e do Standard & Poor's 500, e o Sebrae (4%), referência no desenvolvimento sustentável das empresas de micro e pequeno portes.

Ano a ano a empresa vem melhorando sua performance e se consolidando em uma posição de destaque no mercado de previdência privada. O investimento na melhoria contínua, na inovação de seus produtos e serviços, bem como o excelente desempenho de seus fundos de investimentos e das ações de retenção, possibilitaram à Brasilprev obter, neste 1º semestre, indicadores bastante positivos, como o aumento no número de clientes, a conquista dos R\$ 18,3 bilhões em ativos sob gestão e o menor - portanto melhor - índice de resgates do mercado.

Alguns índices que comprovam o bom desempenho da Brasilprev no 1º semestre de 2008:

- As receitas dos planos de previdência atingiram a marca de R\$ 1,869 bilhões, representando um crescimento de 31,3% em relação ao total arrecadado no 1º semestre de 2007.

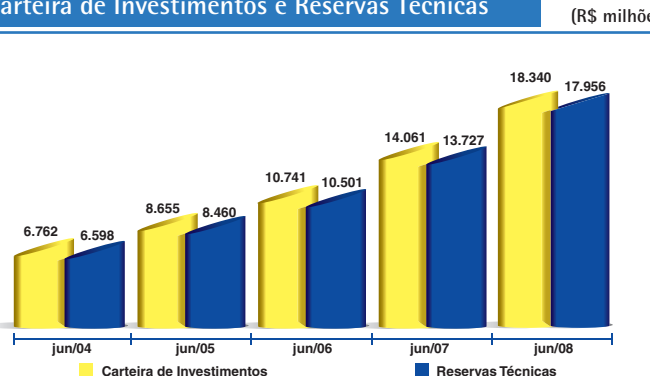
Receitas Previdenciárias



- A carteira de investimentos apresentou crescimento de 30,4% em relação ao 1º semestre de 2007, totalizando R\$ 18,3 bilhões. Em atenção ao disposto na Circular SUSEP 356, de 20 de dezembro de 2007, a Brasilprev declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

- O saldo das reservas técnicas evoluiu 30,8% desde junho de 2007. Os investimentos que garantem tais reservas somam, a preços de mercado, R\$ 17,9 bilhões, o que equivale a dizer que em junho de 2008 a disponibilidade da empresa supera em R\$ 384 milhões a necessidade de recursos para a cobertura dos eventos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio contratados.

Carteira de Investimentos e Reservas Técnicas



- O lucro líquido do semestre atingiu o valor de R\$ 94,4 milhões, apresentando rentabilidade de 55,08% a.a. sobre o Patrimônio Líquido Médio.

A política de reinvestimento dos lucros integra a política interna de investimentos da Companhia, sendo distribuído aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, conforme definido no Estatuto da Companhia.

Prêmios e Reconhecimentos

Como reconhecimento de seus clientes e do mercado de Previdência Complementar, no primeiro semestre de 2008 a Brasilprev conquistou diversos prêmios que agregam ainda mais valor ao seu negócio e às suas operações.

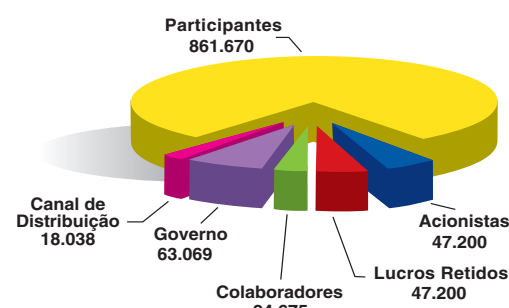
Entre eles, destaca-se o prêmio "Os Melhores Grupos Seguradores do Brasil", realizado pela FGV em parceria com a revista Conjuntura Econômica, que considerou a Brasilprev, pelo quinto ano consecutivo, a "Mais Rentável sobre o Patrimônio Líquido Médio". Além deste, a empresa venceu nas categorias "Marketing 10" e "Segurador Solidário" do Prêmio Segurador Brasil 2008 e ainda foi a marca mais lembrada na categoria "Previdência Privada" do prêmio "Marcas de Quem Decide", do Jornal do Comércio - RS, que classifica as marcas mais lembradas e preferidas no Estado do Rio Grande do Sul.

A Brasilprev também foi destaque no prêmio "Cidadania Corporativa 2008", ficando entre as "50 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa", com destaque para o "Pilar Ética e Relacionamento com os Stakeholders".

Distribuição do Valor Adicionado - 1º Semestre/2008

(R\$ mil)

A Brasilprev, cumprindo seu papel de empresa socialmente responsável, retornou à sociedade a riqueza gerada pelas suas operações obtidas no 1º semestre de 2008, conforme distribuição demonstrada abaixo:



Atenta à dinâmica do mercado, com destaque para a queda no longo prazo das taxas de juros, ampliação da arena competitiva, maior exigência dos consumidores e o novo mix de ofertas, a Brasilprev definiu e vem atuando com base em três direcionadores estratégicos que nortearam a empresa nos próximos anos: aumentar a captação líquida, mitigar riscos e melhorar a eficiência operacional. Trabalhando esses objetivos conjuntamente, a empresa visa garantir a entrega de resultados crescentes e sustentáveis.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança e apoio que depositam em nossa administração, e aos nossos colaboradores pelo indispensável comprometimento e empenho na conquista de melhores resultados.

São Paulo, 31 de julho de 2008

A Administração

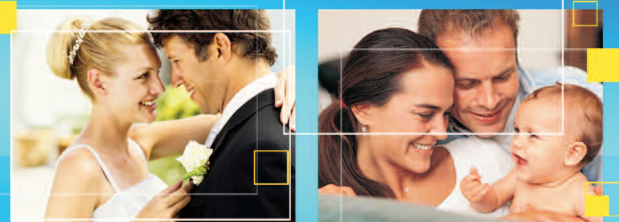
Balanco Patrimonial em 30 de Junho

		2008		2007	
		2008	2007	2008	2007
(Em milhares de Reais)					
ATIVO		790.608	924.927	765.830	606.068
CIRCULANTE		790.608	924.927	765.830	606.068
Disponível		2.777	9.522	117.685	103.577
Caixa e bancos		2.777	9.522	84.913	72.793
Aplicações (nota 4)		725.049	868.188	16.969	12.436
Títulos de renda fixa		354	3.010	5.119	5.339
Quotas de fundos de investimentos		724.695	865.178	10.684	13.009
Títulos e créditos a receber		28.211	20.936	23.759	9.753
Títulos e créditos a receber		16.856	11.177	11.804	6.586
Créditos tributários e previdenciários (nota 14a)		6.553	6.016	11.804	6.586
Outros créditos		4.802	3.743	10.240	5.693
Despesas antecipadas		511	521	612.582	486.152
Administrativas		511	521	1.564	893
Despesas de comercialização diferidas (nota 8)		34.060	25.760	612.582	486.152
Seguros		23.627	16.660	4.655	4.315
Previdência		10.433	9.100	586.767	468.379
ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.688.105	13.249.181	5.094.894	3.147.657
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		17.665.483	13.230.793	5.094.894	3.147.657
Aplicações		17.615.673	13.193.615	5.066.284	3.132.903
Títulos de renda fixa (nota 4)		2.214.598	1.995.583	28.610	14.754
Quotas de fundos de investimentos (nota 4)		15.401.075	11.197.596	4.971	3.013
Outras aplicações		2.180	2.180	7.263	5.770
(-) Provisão para desvalorização		(2.180)	(1.744)	17.346.485	13.244.954
Títulos e créditos a receber		19.137	14.257	113	73
Créditos tributários e previdenciários (nota 14a)		8.060	3.949	113	73
Depósitos judiciais e fiscais		11.077	10.308	5.094.894	3.147.657
Despesas de comercialização diferidas (nota 8)		30.673	22.921	5.094.894	3.147.657
Seguros		21.814	15.481	5.066.284	3.132.903
Previdência		8.859	7.440	28.610	14.754
PERMANENTE		22.622	18.388	12.236.588	10.086.780
Investimentos		-	80	12.236.588	10.086.780
Outros investimentos		360	360	11.111.847	9.028.215
(-) Provisão para desvalorização		(360)	(280)	11.951	11.980
Imobilizado		5.045	5.230	270.308	226.095
Bens móveis		15.008	15.778	604.386	595.862
Outras imobilizações		179	135	238.096	224.628
(-) Depreciação (nota 3d)		(10.142)	(10.683)	14.890	10.444
Diferido (nota 5)		17.577	13.078	14.890	10.444
Despesas de organização, implantação e instalação		44.734	34.933	14.890	10.444
(-) Amortizações		(27.157)	(21.855)	14.890	10.444
TOTAL ATIVO		18.478.713	14.174.108	18.478.713	14.174.108
(Em milhares de Reais)					
PASSIVO		790.608	924.927	765.830	606.068
CIRCULANTE		790.608	924.927	765.830	606.068
Contas a pagar		117.685	103.577	117.685	103.577
Obrigações a pagar		84.913	72.793	84.913	72.793
Impostos e encargos sociais a recolher		16.969	12.436	16.969	12.436
Encargos trabalhistas		5.119	5.339	5.119	5.339
Impostos e contribuições		10.684	13.009	10.684	13.009
Depósitos de terceiros		23.759	9.753	23.759	9.753
Provisões técnicas - seguros (nota 8)		11.804	6.586	11.804	6.586
Vida com cobertura de sobrevivência		11.804	6.586	11.804	6.586
Provisão matemática de benefícios concedidos		10.240	5.693	10.240	5.693
Outras provisões		1.564	893	1.564	893
Provisões técnicas - previdência complementar (nota 8) ...		612.582	486.152	612.582	486.152
Provisão de riscos não expirados		4.655	4.315	4.655	4.315
Provisão matemática de benefícios concedidos		586.767	468.379	586.767	468.379
Provisão de benefícios a regularizar		8.926	4.675	8.926	4.675
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados		4.971	3.013	4.971	3.013
Outras provisões		7.263	5.770	7.263	5.770
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		17.346.485	13.244.954	17.346.485	13.244.954
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		17.346.485	13.244.954	17.346.485	13.244.954
Contas a pagar		113	73	113	73
Tributos diferidos (nota 14b)		113	73	113	73
Provisões técnicas - seguros (nota 8) ...		5.094.894	3.147.657	5.094.894	3.147.657
Vida com cobertura de sobrevivência		5.094.894	3.147.657	5.094.894	3.147.657
Provisão matemática de benefícios a conceder		5.066.284	3.132.903	5.066.284	3.132.903
Provisão de insuficiência de prêmios		28.610	14.754	28.610	14.754
Provisões técnicas - Previdência complementar (nota 8) ...		12.236.588	10.086.780	12.236.588	10.086.780
Provisão matemática de benefícios a conceder		11.111.847	9.028.215	11.111.847	9.028.215
Provisão de oscilação de riscos		11.951	11.980	11.951	11.980
Provisão de insuficiência de contribuição		270.308	226.095	270.308	226.095
Provisão de excedente financeiro		604.386	595.862	604.386	595.862
Outras provisões		238.096	224.628	238.096	224.628
Outros débitos (nota 13)		14.890	10.444	14.890	10.444
Provisões judiciais		14.890	10.444	14.890	10.444
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 6)		366.398	323.086	366.398	323.086
Capital social		130.227	98.033	130.227	98.033
Aumento de capital (em aprovação)		29.287	32.194	29.287	32.194
Reservas de lucros		159.515	130.228	159.515	130.228
Ajustes com títulos e valores mobiliários		169	141	169	141
Lucros acumulados		47.200	62.490	47.200	62.490
TOTAL PASSIVO		18.478.713	14.174.108	18.478.713	14.174.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Semestres Findos em 30 de Junho

	Capital social		Reserva de lucros		Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária			
(Em milhares de Reais)							
Saldos em 31 de dezembro de 2006	77.687	20.346	19.607	142.815	30	-	260.485
AUMENTO DE CAPITAL - AGO/E de 06/03/2007	-	32.194	-	(32.194)	-	-	-
Portaria SUSEP/DECON nº 661 de 17/04/2007	-	(20.346)	-	-	-	-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	111	-	111
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	109.358	109.3



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

g) Contingências ativas e passivas

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada efetuada pela assessoria jurídica da Companhia das probabilidades de perda. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que sua realização seja considerada certa. As contingências passivas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, consideradas as orientações previstas nas Cartas-Circulares SUSEP/DECON/GAB nº 15/2006 e 17/2006. Os valores referentes aos processos relacionados a assuntos de natureza fiscal foram provisionados independentemente da probabilidade de perda, com base no conceito de "obrigação legal". Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos na nota 13.

4. Aplicações

	2008		2007	
	Valor investido atualizado	Valor de mercado	Ganho não realizado	Valor investido atualizado
Para negociação				
Fundos de Investimento				
Exclusivos - FIF (a)	4.818.663	4.818.663	-	4.513.681
FIFES vinculados a PGBL e VGBL (a)	11.307.107	11.307.107	-	7.549.093
	16.125.770	16.125.770		12.062.774
Dispositivo para venda				
Debêntures (b)	3.238	3.520	282	2.856
	3.238	3.520	282	2.856
Mantidos até o vencimento				
Notas do Tesouro Nacional - NTN (c)	2.211.022	2.711.071	-	1.992.142
Títulos da Dívida Agrária - TDA (d)	410	410	-	3.382
	2.211.432	2.711.481		1.995.524
	18.340.440	18.840.771	282	14.061.154

Valor de mercado

(a) Fundos de Investimento Financeiro: apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos. (b) Debêntures: determinado com base nas cotações de negócios realizados e divulgados pelo Sistema Nacional de Debêntures (SND). (c) Títulos públicos: determinado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima). (d) Títulos da dívida agrária (TDA): não foi praticável apurar o valor de mercado, tendo em vista a inexistência de um mercado secundário ativo para determinação do seu valor de mercado.

Vencimentos

Em 30 de junho de 2008, o vencimento dos títulos está distribuído da seguinte forma:

	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fundos de investimentos exclusivos (a)	4.818.663	-	-	-	4.818.663
Fundos de investimentos vinculados a PGBL e VGBL (b)	11.307.107	-	-	-	11.307.107
Debêntures	-	-	3.459	61	3.520
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	2.211.022	2.211.022	4.422
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	354	50	6	410
Total das aplicações	16.125.770	354	3.509	2.211.089	18.340.772

(a) Do total de R\$ 4.818.663, a parcela de R\$ 4.093.968, representada por aplicações em títulos públicos, está classificada na carteira dos fundos de investimento na categoria "mantidos até o vencimento" e está classificada no balanço patrimonial no grupo realizável a longo prazo. O valor de mercado total dos títulos mantidos até o vencimento, em 30 de junho de 2008, é de R\$ 4.710.816. Os demais títulos estão classificados na categoria "para negociação". (b) As aplicações em fundos de investimento diretamente vinculados a planos de previdência - PGBL e seguros de vida com cobertura de sobrevivência - VGBL, são classificadas, no balanço patrimonial, segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Em 30 de junho de 2008 o saldo de R\$ 11.307.107 está classificado como ativo realizável a longo prazo. Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento vinculados a PGBL e VGBL estão classificados na categoria "para negociação", avaliados pelo valor de mercado.

Cobertura das Provisões Técnicas

Os títulos mobiliários são escriturais e o controle de sua propriedade é exercido pelo SELIC, pela CETIP ou por instituições financeiras credenciadas. Parte substancial das aplicações, no valor de R\$ 18.018.422, encontra-se vinculada à cobertura das provisões técnicas de acordo com os limites de diversificação e regras de direcionamento estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Detalhamento da carteira dos fundos exclusivos e fundos vinculados a PGBL e VGBL

Em 30 de junho de 2008, os patrimônios dos fundos de investimento estavam compostos da seguinte forma:

	Liquidez imediata	Até 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fundos de investimento exclusivos - FIF	158.147	152.028	264.102	4.244.386	4.818.663
Títulos públicos:					
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	110.556	3.444	-	114.000
Notas do tesouro nacional série B - NTN-B	-	-	1.583.468	1.583.468	3.166.936
Notas do tesouro nacional série C - NTN-C	-	-	5.965	2.404.222	2.410.187
Notas do tesouro nacional série F - NTN-F	-	-	51.210	69.563	120.773
Títulos privados:					
Certificado de depósito bancário - CDB	-	-	50.975	-	50.975
Debêntures	-	41.474	133.942	26.141	201.557
Letra de crédito imobiliário	-	-	18.566	-	18.566
Letras hipotecárias	-	-	160.992	160.992	321.984
Operação compromissada	147.555	-	-	-	147.555
Quotas de fundos	10.607	-	-	-	10.607
Outros (*)	(15)	(2)	-	-	(17)
FIFES vinculados ao PGBL e VGBL (**)	522.595	3.133.561	6.707.662	943.289	11.307.107
Ações	539.060	-	-	-	539.060
Certificado de depósito bancário - CDB	-	249.235	863.412	233.406	1.346.053
Debêntures	-	26.215	446.786	314.819	787.820
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	152.135	2.967.950	-	3.120.085
Notas do tesouro nacional - LTN	-	1.529.617	840.838	-	2.370.455
Notas do tesouro nacional série B - NTN-B	-	17.440	626.145	395.064	1.038.649
Notas do tesouro nacional série F - NTN-F	-	-	960.087	-	960.087
Operação compromissada	-	1.157.396	-	-	1.157.396
Quotas de FDIC	10.312	-	-	-	10.312
Outros (*)	(26.777)	1.523	2.444	-	(22.810)

(*) Referem-se a valores a receber e a pagar relativos, principalmente, a despesas com taxa de administração, taxa de gestão, entre outras. (**) Conforme mencionado na nota explicativa nº 3c essas aplicações são classificadas na realizável a longo prazo de forma consistente com a classificação das provisões técnicas a que se vinculam.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Por meio de seus fundos de investimento exclusivos e fundos de investimento vinculados a PGBL e VGBL, a Companhia adquiriu contratos de compra de índices futuros relacionados a CDI e Ibovespa cujos valores referenciais a pagar e a receber são de R\$ 2.545.413 e de R\$ 163.195, respectivamente. As operações em aberto em 30 de junho de 2008 têm vencimentos entre julho de 2008 e janeiro de 2012. O diferencial a receber, no montante de R\$ 3.966, está registrado em conta de ativo dos fundos em contrapartida ao resultado do período. Essas operações objetivam compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes de exposição às variações nos valores de mercado de Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F) de mesmo montante e vencimento e, no caso do Ibovespa, para garantir uma rentabilidade de renda variável para a totalidade da carteira dos fundos de investimentos de renda variável.

5. Ativo diferido

O diferido está composto como segue:

	2008		2007	
	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Despesas de desenvolvimento e implantação de sistemas	32.570	(17.727)	14.843	9.592
Licenças de uso de softwares	10.278	(7.813)	2.465	3.090
Despesas de instalação	1.886	(1.617)	269	396
Total	44.734	(27.157)	17.577	13.078

6. Patrimônio líquido

O capital social está representado por 1.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de março de 2008, os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital pelo montante de R\$ 29.287, sem emissão de novas ações. Este ato societário encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP. Os acionistas possuem direito a um dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária. A Administração refletiu nas demonstrações financeiras, "ad referendum" de aprovação pelos acionistas, sua proposta de distribuição do lucro no semestre, envolvendo dividendos no montante de R\$ 47.200. Os dividendos representaram 50% (43% em 2007, incluindo juros sobre capital próprio) do lucro líquido do semestre.

7. Demonstrativo do patrimônio líquido ajustado (PLA)

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil	366.398	323.086
(-) Despesas antecipadas	(511)	(521)
(-) Ativo diferido	(17.577)	(13.078)
Patrimônio líquido ajustado	348.310	309.487

8. Provisões técnicas e despesas de comercialização

	Saldo em 31/12/2007	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo em 30/06/2008
Passivo circulante					
Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência					
Matemática de benefícios concedidos	7.898	2.473	740	609	10.240
Despesas administrativas	1.219	345	-	-	1.564
Provisões - Previdência complementar					
Riscos não expirados	4.267	27.191	26.803	-	4.655
Complementar de Prêmios - PCP	201	148	321	-	28
Matemática de benefícios concedidos	525.839	75.498	55.936	41.366	586.767
Benefícios a regularizar	7.120	1.904	550	452	8.926
Eventos ocorridos e não avisados - IBNR	3.585	22.571	21.185	-	4.971
Resgates e outros valores a regularizar	1.979	1.434	1.806	78	1.685
Despesas administrativas	4.658	892	-	-	5.550
Total	556.766	132.456	107.341	42.505	624.386
Passivo exigível a longo prazo					
Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência					
Matemática de benefícios a conceder	4.042.698	1.136.605	295.514	182.495	5.066.284
Insuficiência de prêmios - PIP	23.303	5.307	-	-	28.610
Provisões - Previdência complementar					
Matemática de benefícios a conceder	10.099.060	1.311.882	934.094	634.999	11.111.847
Oscilação de riscos	13.037	2.461	3.547	-	11.951
Insuficiência de contribuição - PIC	249.130	21.178	-	-	270.308
Excedente financeiro	602.718	14.498	12.830	-	604.386
Oscilação financeira	226.484	16.298	4.686	-	238.096
Total	15.256.430	2.508.229	1.250.671	817.494	17.331.482
Total provisões técnicas	15.813.196	2.640.685	1.358.012	859.999	17.955.868
Despesas de comercialização diferidas	51.537	30.887	17.691	-	64.733

9. Detalhamento das contas da demonstração de resultados

	2008	2007
a) Despesas de comercialização		
Agenciamento e corretagem	(31.235)	(23.188)
Variação das despesas diferidas	13.197	8.048
Custeamento de vendas	(9.523)	(12.107)
Outras	(1)	(6)
	(27.562)	(27.253)
b) Outras receitas e despesas operacionais		
Despesa com incentivo de vendas	(2.413)	(2.500)
Contingências	36	(167)
Outras despesas operacionais	199	-
	(2.178)	(2.667)
c) Despesas administrativas		
Pessoal próprio	(26.940)	(25.526)
Serviços de terceiros	(28.805)	(21.788)
Localização e funcionamento	(9.105)	(8.378)
Publicidade e propaganda	(8.571)	(4.147)
Outras	(707)	(687)
	(74.128)	(60.526)
d) Despesas com tributos		
Impostos federais e municipais	(2.687)	(1.979)
COFINS	(3.944)	(4.179)
PIS	(641)	(679)
Taxa de fiscalização SUSEP	(427)	(427)
Outras	(74)	(45)
	(7.773)	(7.309)
e) Receitas financeiras		
Títulos de renda fixa - Privados	543.339	473.909
Títulos de renda fixa - Públicos	506.486	333.555
Outras	82	86
	1.049.907	807.550
f) Despesas financeiras		
Despesas com provisões técnicas	(873.134)	(626.538)
CPMF	(443)	(5.884)
Outras	(147)	(75)
	(873.724)	(632.497)

10. Imposto de renda e contribuição social

10. Imposto de renda e contribuição social

	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos e participações	146.879	146.879	163.401	163.401
(-) Participações	(1.838)	(1.838)	(2.133)	(2.133)
(-) Juros sobre o capital próprio	-	-	(8.204)	(8.204)
Resultado ajustado	145.041	145.041	153.064	153.064
Adições	6.918	6.193	12.859	12.399
Exclusões	(6.314)	(6.314)	(13.673)	(13.673)
Lucro tributável	145.645	144.920	152.250	151.790
Tributos correntes	(36.399)	(16.135)	(38.050)	(13.661)
Tributos diferidos	(57)	1.186	(494)	(182)
(-) Prog. alimentação ao trabalhador - PAT	16	-	17	-
(-) Incentivos fiscais	748	-	460	-
Total da despesa apropriada no exercício	(35.692)	(14.949)	(38.067)	(13.843)

(1) Os tributos correntes estão classificados no passivo circulante em "Impostos e contribuições" pelo valor líquido das antecipações recolhidas no período.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas integrantes do grupo financeiro liderado pelo Banco do Brasil S.A., as quais são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado. As principais operações com essas empresas compreendem a administração da carteira de aplicações financeiras, cujos valores são registrados em "Despesas administrativas - Serviços de terceiros", a intermediação na venda de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência, envolvendo o pagamento de comissões, corretagens, agenciamentos, incentivos a venda e remunerações por outros serviços registrados nas rubricas "Despesas de comercialização" e "Outras despesas operacionais". As despesas totais no semestre foram de R\$ 64.303 (R\$ 52.615 em 2007). Os saldos patrimoniais decorrentes de transações com essas empresas, em 30 de junho de 2008, são de R\$ 22.983 (R\$ 23.155 em 2007) no ativo circulante e R\$ 6.806 (R\$ 5.039 em 2007) no passivo circulante. A Companhia efetuou pagamento em 2008, no valor de R\$ 458 a título de licença anual de uso e manutenção de software à empresa ligada ao grupo Principal Financial, sendo registrado na rubrica "Despesas administrativas - Serviços de terceiros" o valor de R\$ 229 referente ao primeiro semestre (R\$ 265 em 2007).

12. Aposentadorias e pensões

A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria Brasilprev Nosso Plano, que concede complemento de aposentadoria para seus funcionários e administradores. As contribuições, no semestre, foram de R\$ 651 (R\$ 620 em 2007). Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez na modalidade de benefício definido, sendo este no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura.

13. Provisões judiciais

Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos a seguir:

a) Fiscais

- A Companhia obteve liminar para recolhimento da contribuição social no ano de 1998 à alíquota de 8% (isonomia às pessoas jurídicas não financeiras). O diferencial em relação à alíquota de 18% está provisionado na rubrica "Provisões judiciais" no montante de R\$ 7.512, totalmente depositado judicialmente e sem atualização monetária.
- Foi lavrado, contra a Companhia, auto de infração referente ao INSS sobre o qual foi constituída provisão de R\$ 3.247, montante considerado suficiente pelos assessores jurídicos da Companhia.
- A Companhia responde a um processo administrativo relacionado à compensação de PIS, cujo montante de R\$ 2.241 (R\$ 2.154 em 2007) está provisionado na rubrica "Provisões fiscais". Atualmente a Administração e os advogados que assessoram a Companhia avaliam que a probabilidade de perda é "Remota", porém a provisão será mantida até o trânsito em julgado da ação.

b) Trabalhistas

A Companhia responde a 14 processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação, cujo montante é de R\$ 369 e está provisionado na rubrica "Provisões trabalhistas".

c) Cíveis:

- Existem 149 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios e resgates de previdência complementar. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão classificada na rubrica "Provisões cíveis", no montante de R\$ 868 (R\$ 172 em 2007).